

Jornal do Sertão

DESDE 2006, INTEGRANDO A REGIÃO

Sertão de Pernambuco - De 01 a 30 de setembro de 2020

• Ano XIV - Número 210

Eleições 2020

Cenário político no Sertão começa a ser definido e convenções já acontecem.

Página >> 04



Conquista Inédita

Confira os bastidores do título estadual do Salgueiro, após jejum de 115 anos.

Página >> 14

Por Cada Canto

Nesta edição, a nossa visita será em Petrolina, Capital do Sertão, que celebra, este mês, 125 anos de história, tradição e desenvolvimento.

Página >> 11

Tendência

Home office deve seguir, mesmo após o fim da pandemia. Confira os prós e contras.

Página >> 16



Foto Divulgação

Sertão dividido em relação à volta às aulas

Página >> 06

Pioneirismo

Sertão instala o primeiro Museu do Rádio de Pernambuco, que acompanha evolução do veículo.

Página >> 13



Economia do Sertão

O Sertão tem dado uma lição de resiliência e superação econômica nesta pandemia. O Jornal do Sertão percorreu as principais cidades da região e conferiu de perto as novidades, os bons resultados econômicos, aliados à geração de emprego e desenvolvimento local, alcançados pela região. Embarque nesta viagem!

Páginas >> 07 a 10

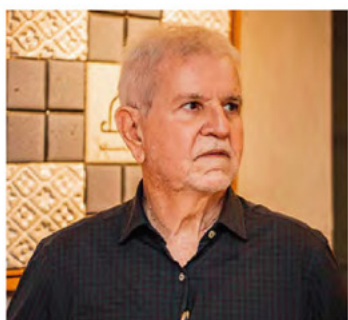


Fotografe o QR code ao lado e acesse nosso site:
www.jornaldosertaope.com.br

marketing@jornaldosertaope.com.br
Fone: 81.9.9974.8312 | 81.9.9927.6863
g3midiaurbana@hotmail.com
Fone: 81.9.9908.1248

[jornaldosertao](https://www.facebook.com/jornaldosertao)
 [jornaldosertaope](https://www.instagram.com/jornaldosertaope)

EDITORIAL



Conviver com as nuances culturais e, desfrutar os costumes do Sertão, sempre foi um privilégio dos sertanejos, e agora começa a ser descoberto, circunstancialmente por um novo contingente de pessoas, com a chegada do desenvolvimento à região. Esse fenômeno, apesar de ocorrer naturalmente, é inovador nos costumes de consumo da população e tem como objetivo, adequar-se às demandas reprimidas de vários setores da economia. Nesta edição de número 210, o Jornal do Sertão percorreu as principais cidades da região e conferiu de perto as novidades e os bons resultados econômicos, aliados à geração de emprego e desenvolvimento local que a região vem alcançando. O segmento educação vem crescendo bastante no Sertão sendo responsável pela oferta de mão de obra às novas demandas. Na capa desta edição trazemos chamada abordando um dos assuntos mais polêmicos do momento, a necessidade de retomada das aulas escolares e o medo do aumento do número de casos da covid-19, assunto que vem dividindo opiniões da população. Em esportes o Sertão se destaca com a conquista de um título inédito, quebra um tabu, monopólio de 115 anos de títulos do (Campeonato Pernambucano de Futebol), até então exclusivo dos grandes clubes da capital. Desta feita o Salgueiro com determinação, cruzou as estradas sertanejas, e, na capital, bateu o Santa Cruz nos pênaltis, na casa do tricolor; Agora o "Carcará" faz parte da história do futebol pernambucano. Este mês Petrolina está de parabéns pelos seus 125 anos de história, para parabenizá-lo o Jornal do Sertão fez registro da cidade no espaço (Por Cada Canto) desta edição. Essas e outras notícias. Seja bem-vindo. Boa Leitura.

Antônio Bezerra de Melo
Editor

FIQUE POR DENTRO

RECONHECIMENTO
Patrona da literatura

■ A escritora Clarice Lispector. A escritora Clarice Lispector foi consagrada Patrona da Literatura de Pernambuco. O título foi oficializado, no último dia 11 de agosto, por meio de uma Lei de autoria do deputado Estadual professor Paulo

Dutra. O pleito inclui a revitalização e transformação em um Museu do casarão onde a escritora viveu até os 14 anos, localizado na Praça Maciel Pinheiro, no bairro da Boa Vista, em Recife. Lispector é judia e se refugiou do antissemitismo no Brasil. Viveu no Recife até os 14 anos. É autora de clássicos como A Hora da Estrela e Laços de Família.

HOMENAGEM
Arte do Barro

■ Com uma vida dedicada à esculpir no barro o cotidiano da vida no Agreste, o Mestre Vitalino, foi reconhecido como o Patrono da Arte do Barro, por meio da Lei 16.998, aprovada na ALEPE. Vitalino mantém o seu legado vivo pelas mãos dos familiares

que cuidam das suas obras e pelo trabalho de cerca de 300 artesãos, que inspirados no Mestre, atuam no Alto do Moura, considerado o maior Centro de Artes Figurativas das Américas. A imagem de Vitalino diz muito sobre a vida em Caruaru, conhecida como uma das cidades que realiza o maior São João do mundo.



OBSERVATÓRIO JS

José Artur Paes Vieira de Melo
jartur1205@gmail.com
blogdojartur.wordpress.com

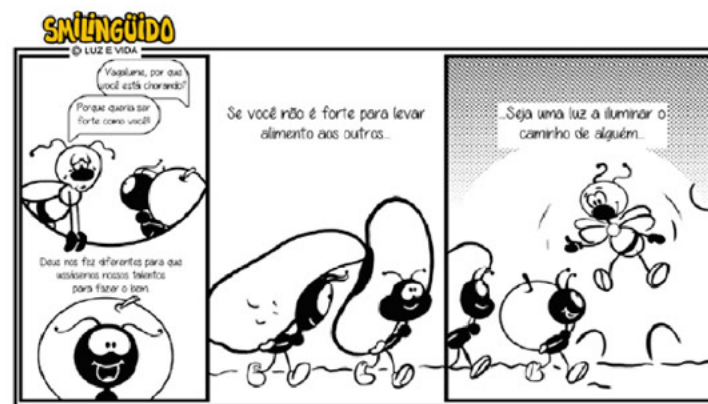
Ante o comportamento da nossa população sertaneja, ao enfrentar essa desgraça virótica vinda lá dos cafundós do judas, começo, sem nenhum preconceito com os brasileiros de outras regiões, citando a célebre e imortal frase de Euclides da Cunha: "O sertanejo é, antes de tudo, um forte. Não tem o raquitismo exaustivo dos mestiços neurastênicos do litoral. Isso é atestado por opiniões de dirigentes industriais, propagadas neste final de mês pela imprensa local, quando registra que 85% das em-

presas sertanejas aumentaram os seus faturamentos logo no início da retomada da economia nacional. A Federação das Indústrias do nosso Estado (FIEPE), atesta que esse percentual de crescimento supera os de todas as demais áreas, quando as atuantes em nossa região litorânea registraram índices menores que os do Sertão, ou seja: → 67% das indústrias aumentaram o faturamento. No Agreste, esse índice também foi menor que o sertanejo: → 75%, ficando em segundo lugar no levantamento regional.

PRÊMIO
Diagnóstico rápido

■ A Univasf está realizando exames da Covid -19 do tipo RT-PCR. A autorização foi garantida por meio de certificado emitido pelo Lacen-PE, no último dia 20 de agosto. A unidade tem capacidade

para realizar até 30 exames por dia e 500 por semana, com entregas de resultados em até 72h, antes o tempo de espera durava até 15 dias. O serviço está sendo oferecido aos municípios que compõem a VIII Gerência Regional de Saúde (Geres) Afrânio, Cabrobó, Dormentes, Lagoa Grande, Orocó, Petrolina e Santa Maria da Boa Vista.



UM SERTÃO FORTE

E a maior parcela do faturamento dessas empresas sertanejas vem da "exportação" de produtos para as áreas próximas da capital, a exemplo do gesso do Araripe que atende ao mercado de modo inteligente e dinâmico, usufruindo da retomada do ritmo acelerado na construção civil. Mas, não vamos desprezar as iniciativas de alta criatividade do Polo Moveleiro e o de Confeções, numa reverência especial para a modernização das formas de contatar os clientes e de atendê-los, prontamente, utilizando as redes de comunicação

social, independente das distâncias que os separam. Peço perdão aos leitores, mas não posso deixar de lembrar e citar o BANORTE, banco onde trabalhei por 26 anos e que há muitos e muitos anos, interligou as suas agências, zerando as distâncias. De pronto esclareço que mesmo sendo economista, o que aqui exponho não é fruto de pesquisa pessoal "in loco", mas da leitura e registro das constatações de estudiosos do melhor calibre, divulgados na imprensa e em sites especializados. Assim, tenho dito, e até mais ver.

JS Desde 2006
Ano XIV - Nº 210
De 01 a 30 de Setembro 2020

O Jornal do Sertão é uma publicação mensal da Edicom Editora Comunicação/ Jairo Rocha Participações. Av. João Gomes de Lucena, 4421, sl 3, Distrito São Cristóvão Serra Talhada - PE - CEP: 56.909-000
Fone: 81 9.9927.6863 | 81 9.9974.8312

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

Os textos, fotos ou ilustrações nos espaços das colunas são de inteira responsabilidade dos respectivos colaboradores.

Prezado leitor, Estamos tomando as medidas necessárias para contribuir com o combate e a prevenção ao COVID - 19, buscando proteger a saúde e o bem-estar de todos os envolvidos em nossas atividades operacionais. Por este motivo, pela primeira vez em 14 anos, o JORNAL DO SERTÃO terá apenas a versão digital. Agradecemos a compreensão de todos e desejamos dias melhores para a humanidade.
jornaldosertaope.com.br

Circulação: Sertão de Pernambuco | Arcoverde, Sertânia, Custódia, Cabrobó, Serra Talhada, São José do Egito, Afogados da Ingazeira, Floresta, Petrolândia, Salgueiro, Araripina, Venturosa, Pedra, Petrolina, Triunfo, Sta. Cruz da Baixa Verde, Juazeiro Bahia, Recife, Olinda | Governo do Estado - Assembléia Legislativa Secretarias de Estado | Brasília-DF | Ministério da Integração Nacional
Distribuição gratuita

Atendimento Comercial | Agências
Cláudio Monteiro | Grupo G3 Mídia | SSC g3midiaurbana@hotmail.com
Fone: 81. 9.9908.1248
Editor
Antônio Jose Bezerra de Melo | antonio@jornaldosertaope.com.br
Fone: 81. 9.9974.8312
Redação
Adriana Amâncio - Jornalista - DRT/PE 5561 | redacao@jornaldosertaope.com.br
Hérida Enes | marketing@jornaldosertaope.com.br
Fone: 81.9.9927.6863
Consultor Editorial
Prof. Israel Silveira | prof.israelsilveira@jornaldosertaope.com.br
Fone: 87.9.9991.4229
Criação - Diagramação
Eliseu Saraiva | eliseusaraiva@gmail.com
Colaboradores:
Janko Moura, Antônio Faria, Wagner Miranda, José Artur Paes, Tikinha Albuquerque, Flávio Adriano
E-mail: jornaldosertaope@jornaldosertaope.com.br
www.facebook.com/Jornaldosertao | @jornaldosertaope

Vetada punição por abuso religioso nas eleições

Proposta previa a criação da figura de um juiz para julgar o abuso de poder já nestas eleições municipais

Adriana Amâncio

redacao@jornaldosertaope.com.br

■ O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) decidiu por 6 votos 1 rejeitar a proposta de punição pelo chamado abuso de poder religioso, o que significa punir candidatos que se utilizem de cargos religiosos para obter vo-



Foto: Socialismo Criativo

■ Vice-Presidente do Tribunal Superior Eleitoral Ministro Edson Fachin

tos. A discussão, que se iniciou no dia 25 de junho, ocorreu em meio à análise do processo de cassação do mandato da vereadora Valdirene Tavares, relacionada às eleições de 2016 em Luziânia (GO), versa sobre a decisão de permitir ou não a investigação de possíveis casos de abuso de autoridade religiosa no âmbito das Ações de Investigação Judicial Eleitoral (Aijes).

Segundo acusação do Ministério Público Eleitoral (MPE), Valdirene Tavares, então candidata à vereadora, havia se reunido na Assembleia de Deus, localizada na cidade, para pedir votos aos membros da congregação. A reunião, envolvendo pastores da região, havia sido coordenada pelo pai e pela própria candidata. A justiça, porém, absorveu o pai e manteve

a condenação da candidata.

Essa tese de investigação do abuso de autoridade religiosa foi proposta pelo ministro e vice-Presidente do Tribunal Superior Eleitoral Edson Fachin. Ele alega a importância de estabelecer uma separação entre Estado e Religião, com o objetivo de permitir ao eleitor uma escolha livre dos seus representantes.

Historicamente, as formas de abuso de poder mais comuns e conhecidas dos eleitores e da justiça são econômico, político e ideológico. Caso o abuso de poder religioso fosse caracterizado, a ideia era criar a figura de uma autoridade jurídica responsável por julgar os possíveis casos vinculados a esses tipos de práticas.



Fazer juntos por **Petrolina/PE.**

No aniversário de 125 anos da cidade, queremos estar ao seu lado para comemorar e fazer ainda mais a diferença na comunidade. Conte com a nossa parceria para seguir construindo essa história que dá muito orgulho para nós e para todos que são daqui.

Feliz aniversário.



Conheça alguns dos produtos e serviços que oferecemos:
Crédito | Conta Corrente | Cartões | Investimentos | Consórcios
Financiamento de Energia Solar | Seguros e muito mais.

Sicredi Vale do São Francisco

(87) 3038-3796 | (74) 3611-6544 | (74) 3541-3587

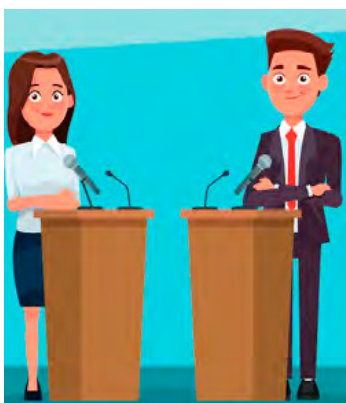
sicredi.com.br/coop/valedosaofrancisco



Disputas eleitorais de 2020 já começam a serem definidas

Convenções partidárias devem ser realizadas até 16 de setembro

Adriana Amâncio
redacao@jornaldosertaope.com.br



Segundo o novo calendário das eleições municipais, as Convenções partidárias devem acontecer entre os dias 31 de agosto e 16 de setembro. Com a proximidade do prazo, os partidos se apressam cada dia mais para garantir a chapa de disputa. Em um giro pelo Sertão, já temos algumas possíveis disputadas definidas. Em Araripina, no Sertão do Araripe, deve haver polarização na disputa eleitoral, reunindo o atual prefeito

Raimundo Pimentel (PSL), na busca pela reeleição, e o pré-candidato da oposição Tião do Gesso (SD).

Recuando um pouco no mapa, encontramos a disputa entre o atual prefeito Clebel Cordeiro (MDB), que busca reeleição, e os nomes que circulam na boca do povo; os ex-prefeitos Marcones Libório de Sá (PSB), que já chefiou o Executivo municipal por duas vezes, Paulo Afonso Sampaio (Patriota). O ex-vereador Nemédio

Nogueira (PTN) também consta como provável candidato às eleições.

Chegando em Serra Talhada, temos a pré-candidata apresentada pelo prefeito do município Márcia Conrado (PT) e o ex-prefeito Carlos Evandro (Avante), possível candidato apoiado pelo deputado Federal Sebastião Oliveira (PR). Em virtude da pandemia, as eleições 2020 foram adiadas para os dias 15 e 29 de novembro, por meio da aprovação da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 1820, aprovada no último dia 1º de julho. Os outros prazos ficaram assim: após 26 de setembro, se inicia a propaganda eleitoral; até 27 de outubro, partidos políticos e coligações devem divulgar relatório discriminando as movimentações do Fundo Partidário e do Fundo Especial de Financiamento de Campanha; e por fim, até 15 de dezembro, devem ocorrer as campanhas, e em 18 de dezembro ocorre a diplomação dos candidatos.



Chegando em Serra Talhada, temos a pré-candidata apresentada pelo prefeito do município Márcia Conrado (PT) e o possível candidato Carlos Evandro (Avante)

Clique no anúncio e interaja

**TÃO BARATO
TÃO FÁCIL
TÃO PERTO**

Confira os lançamentos, destaques e promoções das Lojas Atan nas redes sociais.

/LojasAtan
 @lojasatan
 @lojasatan

lojas atan

Matriz
Custódia/PE - (87) 3848 - 2500
Filial 01
Custódia/PE - (87) 3848 - 1277

Filial 02
Af. da Ingazeira/PE - (87) 3838 - 1569
Filial 03
Sertânia/PE - (87) 3841 - 2000



REDE DE APOIO PARA AS ADVOGADAS E ESTAGIÁRIAS VÍTIMAS DE VIOLÊNCIAS DOMÉSTICAS

Em agosto, mês que foi escolhido para conscientização sobre a violência contra a mulher (Campanha do Agosto Lilás) e quando a Lei Maria da Penha completou 14 anos, a Caixa de Assistência dos Advogados de Pernambuco (CAAPE) criou a rede de apoio para advogadas e estagiárias inscritas na OAB-PE.

O lançamento aconteceu durante a live com o presidente da CAAPE, Fernando Ribeiro Lins, a vice-presidente, Patrícia Maaze e a presidente da Comissão da Mulher Advogada da OAB-PE, Fabiana Leite, na TV OAB Pernambuco, no canal da OAB-PE no YouTube.



A vice-presidente da CAAPE, Patrícia Maaze, o presidente, Fernando Ribeiro Lins, e a presidente da Comissão da Mulher Advogada da OAB-PE, Fabiana Leite, durante a live.

A rede de apoio consiste em atendimento psicológico, assessoramento jurídico e hospedagem, para que a vítima possa ter segurança física e mental para enfrentar esse momento de violência, dor e sofrimento. Em caso de urgência as advogadas e estagiárias podem ligar ou falar pelo WhatsApp através do número (81) 99601-0778.

“Queremos que as advogadas e estagiárias que estão enfrentando essa infeliz realidade saibam que não estão sozinhas”, diz o presidente da CAAPE, Fernando Ribeiro Lins.

Para mais informações sobre a rede de apoio, confira a resolução disponível no site da CAAPE, na aba “benefícios” (<https://www.caape.org.br/beneficios>).

Caixa de Assistência dos Advogados de Pernambuco (CAAPE)
Rua do Imperador Pedro II, 346, 2º andar, Edif. Sede da OAB/PE
Santo Antônio, Recife, PE, Telefones: (81) 3223.0902 / 3231.4121
www.caape.org.br / Facebook CAAPE.Oficial / Instagram caape_oab

Cotas eleitorais para negros passam a valer nas eleições de 2022

Medida prevê, entre outras coisas, que sejam destinados recursos proporcionais dos Fundos Partidário e Eleitoral para candidatos negros



■ Fachada do TSE - Brasília - DF

Adriana Amâncio
redacao@jornaldosertaope.com.br

Dados divulgados no podcast Café da Manhã da Folha de São Paulo informam que nas eleições municipais de 2016, os candidatos brancos somaram a maioria, 51%. Já os pretos, somaram 9%. Pensando em equalizar essa conta, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) aprovou a cota racial eleitoral para candidatos negros a partir das eleições de 2022. Com a mudança, a verba do fundo eleitoral dos Fundos Partidário e Eleitoral deverá ser distribuída de forma proporcional às candidaturas. Na prática, quer dizer que se um partido possui 100 candidatos e 40 deles são negros, 40% dos recursos dos Fundos Partidário e Eleitoral devem ser destinados aos negros. Outra mudança prevista é a formatação proporcional do tempo de propaganda eleitoral, direito de cada partido, gratuita em rádio e TV para candidatos negros. Quanto ao prazo de vigência da decisão, os ministros entenderam que era importante respeitar a Constituição, que determina o prazo de um ano para a aplicação de mudanças no

processo eleitoral.

Ao final da sessão, o presidente do TSE Luiz Roberto Barroso afirmou que a mudança fortalece o combate ao racismo por parte da Justiça Eleitoral. “Há momentos na vida em que cada um precisa escolher de que lado da história deseja estar. Hoje, o Tribunal Superior Eleitoral afirmou estar de lado dos que combatem o racismo,” sentenciou.

A votação recebeu o apoio de 6 dos 7 ministros do Tribunal, favoráveis às cotas para financiamento de candidaturas negras. Os ministros Fachin, Barroso e Moraes defenderam a implementação da regra já nestas eleições 2022. Entretanto, os demais ministros decidiram que as mudanças deveriam vigorar apenas em 2022, nas eleições para presidente, senador, governador e deputados. No caso das mulheres, o Brasil já conta com a Lei 9.504/1997 que reserva 30% das candidaturas nos partidos para as mulheres. No caso das cotas raciais, a verba destinada às mulheres negras deve corresponder à proporção de candidatas que se autodefiniam pretas.



Cultura

Wagner Miranda Lima
Escritor, músico, compositor e cineasta
Fundador do grupo Matingueiros
matingueiros@gmail.com

A arte de ter razão

Em tempos de incoerência e argumentações irracionais onde o óbvio precisa ser defendido, precisamos estar atentos aos melindres de quem quer lhe convencer de qualquer ideia durante um diálogo ou conversa grupal. Segundo Karl Otto, “Como em qualquer disputa, em uma discussão, o que está em ação não é o desejo pela verdade, mas o desejo pelo poder”. Aristóteles via na dialética uma forma honesta de confronto entre argumentos contraditórios, objetivando a verdade, mas infelizmente temos hoje um costume adverso dessa ciência. A dialética Erística; que consiste no uso de técnicas para finalizar uma discussão dando a entender que saiu com a razão, “vitorioso”, está cada vez mais em prática tanto nos ambientes virtuais, quanto nos grupos sociais em geral. Em 1831 o filósofo alemão Arthur Schopenhauer escreveu um excelente livro para identificar essas ferramentas injustas nos diálogos. “A Arte de ter Razão - 38 estratégias para vencer qualquer debate” é uma obra elucidativa muito interessante, disponível em pdf na internet e nas livrarias virtuais a baixo custo. Dentre essas estratégias, encontramos a técnica de mudar o foco do tema, apontando falhas do interlocutor sem ligação nenhuma ao que se trata a conversa. Há também o costume de citar qualquer “autoridade” no assunto para dar embasamento, além de dados e estatísticas sem nenhuma comprovação. Institutos de pesquisa, órgãos de fiscalização, cientistas famosos e até trechos da Bíblia são usados como argumentos infundados e premissas falsas de temas diversos. Outra forma muito comum é generalizar o que foi dito pelo oponente; se há alguém que cometeu algum erro grave na vida e que tenha alguma relação com o assunto em questão, será indubitavelmente usado pelo retórico erístico. Os principais motivos para isso tudo acontecer está na simples e pura ignorância no assunto; na falta de humildade em reconhecer erros ou quando há objetivos escusos de natureza maléfica no argumentador sem razão. Recomendo a leitura integral do livro de Schopenhauer e principalmente o cultivo da paciência quando identificar o ataque, buscando a verdade, nunca a vitória.

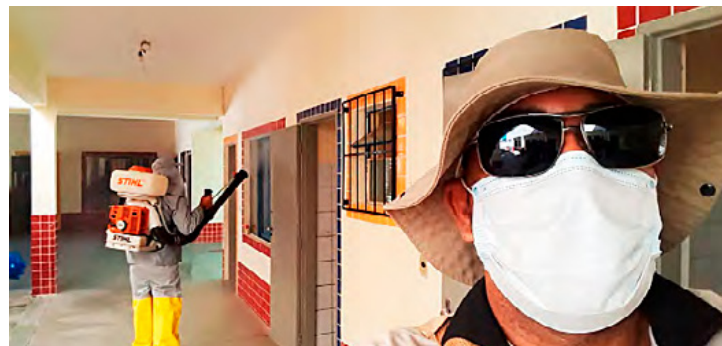
Debate envolvendo volta às aulas divide o Sertão

Educação básica segue com aulas presenciais suspensas até o dia 15 de setembro; ensino superior retoma as atividades no dia 8 de setembro; lideranças, gestores e pais discordam

Adriana Amâncio

redacao@jornaldosertaope.com.br

■ A volta às aulas é um dos assuntos mais polêmicos e mais comentados do momento. No último dia 31, o secretário Estadual de Educação, Fred Amâncio, anunciou a prorrogação da suspensão das aulas presenciais nas escolas até o dia 15 de setembro e a volta às aulas no ensino superior no dia 8 de setembro. Mesmo com as definições, os debates em torno do tema têm ganhado mais corpo e, no Sertão, a necessidade de retomada das atividades com o objetivo de evitar prejuízos para os alunos e o medo do aumento no número de casos de Covid-19, tem dividido a população. A região do Sertão possui 26 municípios distribuídos ao longo das microrregiões dos Sertões do Moxotó, Pajeú, Central, Itaparica, Araripe e Vale do São Francisco, segundo a Base de Dados de Pernambuco (BDE). No Sertão do Pajeú, a cidade de Solidão, possui 5.404 habitantes. Deste total, de acordo com dados do Atlas de Desenvolvimento Humano no Brasil, cerca de 79,07% da população com



■ Escola Infantil Turma da Mônica, localizada na sede, destinada à educação infantil, passa por sanitização

idade entre 6 e 17 anos está cursando o ensino básico. Segundo a Secretaria Municipal de Educação, são aproximadamente 1.200 alunos na rede municipal. Para a secretária de Educação do município, Maria Aparecida Ramos, a volta às aulas é “inviável”, diante da curva de crescimento do número de casos no município. Solidão registrou, até o último dia 26 de agosto, 89 casos de Covid-19.

“Fizemos uma simulação de retorno das atividades com uma equipe formada por 33 funcionários dos setores administrativos das escolas, que retornaram as atividades em espaços diferentes e cumprindo uma série de medidas de segurança. Mesmo assim, após 15 dias de trabalho, contabilizamos na testagem 14 diagnósticos positivos. Todos os funcionários estão recebendo os devidos cuidados, estão afastados

dos setores e, hoje, as escolas passam por um processo de sanitização. Mas, este exemplo nos mostra o quanto é alto o risco de contaminação”, alerta a secretária de Educação, Maria Aparecida Ramos.

Solidão possui cinco unidades educacionais, sendo três localizadas no meio rural e duas na sede. Uma delas é integral, o que normalmente demanda o uso de espaços comuns, a exemplo da cozinha, além de objetos como talheres e pratos, nas aulas integrais ou semi-integrais. “O ensino online traz desafios, dificuldades, mas ainda é a melhor forma de assegurarmos o cumprimento das atividades escolares, garantindo a saúde dos alunos e dos profissionais da educação e de pessoas próximas”, conclui Maria Aparecida.

As opiniões se dividem e o Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino no Estado de Pernambuco (Sinepe-PE) afirmou que as instituições estão “prontas para o retorno das aulas presenciais”. Já o Sindicato dos Trabalhadores em Educação do Estado de Pernambuco (Sintep/CUT) declarou, em carta aberta à população, ser contrário ao retorno. Em nota pública, o órgão informou: “...Defendemos que nenhuma medida de retorno às aulas deve ser tomada antes que esse processo de pandemia esteja sob controle das autoridades sanitárias...”.

Por sua vez, a Comissão de Educação da Assembleia Legislativa de Pernambuco (Alepe), manifestou-se contrária à volta, após uma reu-

nião remota com duração de três horas e participação de dez parlamentares. Sobre o assunto, o deputado Estadual e presidente da Comissão, Romário Dias declarou que “considerando o volume de cerca de 2,4 milhões de pessoas entre professores, profissionais de educação e estudantes, é grande o risco de contaminação”.

O que pensa o Sertanejo?

“ Eu acho que as aulas deveriam retornar só em 2021, pois as crianças, por exemplo, não têm maturidade para tomar os devidos cuidados contra o vírus.

Daniele Cavalcanti

Operadora de Caixa, Petrolina, Sertão do São Francisco

“ Eu sou a favor que as aulas sejam retomadas, desde que sejam garantidas as medidas de segurança, como o uso da máscara, distanciamento social e o álcool e outros.

Francisco Lopes, pequeno

Empresário, Mirandiba, Sertão Central

“ Eu não concordo com a volta às aulas, pois acredito que ainda há um grande risco de aumentar o número de casos de Covid-19.

Andreilson Santos

Microempreendedor, Manari, Sertão do Moxotó

SUA COMIDA COM SABOR GOURMET

Tambaú

NOVO **NOVO**

Tambaú **CATCHUP Premium** **PICANTE** **380g**

Tambaú **CATCHUP Premium** **Mais sabor e consistência** **PESO LÍQUIDO 380g**

Tambaú **BARBECUE Premium** **MOLHO PARA CHURRASCO** **380g**

ESPECIAL

Uma viagem pela economia do Sertão de Pernambuco durante a pandemia

Nos últimos cinco meses, desde quando se iniciou a pandemia, o Sertão vem fazendo um caminho inverso. O Jornal do Sertão percorreu as principais microrregiões e observou que contrariando as estatísticas, a região apresenta desenvolvimento econômico, geração de emprego e renda e sinaliza novos empreendimentos. Na região do Moxotó, foi inaugurada a primeira etapa do Complexo Empresarial do Sertão, em Arcoverde, e realizado o anúncio no avanço das obras da segunda etapa, que consiste no Shopping Arcoverde; o Shopping Serra Talhada abriu as portas, no Sertão do Pajeú, mudando o padrão de consumo e as realidades sociais e econômicas da localidade; e por fim, chegando no Vale do São Francisco, vimos empresas criadas em plena pandemia, celebrarem o êxito nos negócios e apontarem boas perspectivas futuras. Embarque nesta viagem repleta de boas novas!

NOVO ATACAREJO celebra um mês e Arcoverde já sente a mudança

Empreendimento foi inaugurado, no último dia 23 de julho, dando início ao Complexo Empresarial do Sertão



Foto Ascrom Novo Atacarejo

Com estacionamento movimentado e sinalizações, Atacarejo funciona a todo vapor

Adriana Amâncio
redacao@jornaldosertaope.com.br

Há pouco mais de um mês, a população de Arcoverde e de todo o Sertão do Moxotó conta com o Novo Atacarejo, um mega empreendimento que tornou-se a pedra fundamental do Com-

plexo Empresarial do Sertão. O balanço desses primeiros trinta dias é bem positivo, segundo informações do setor de marketing. Dentre as mudanças empreendidas, está a contratação de trezentos profissionais de Arcoverde em um período

no qual o desemprego segue em escala crescente. Além disso, os clientes da região vivenciam uma mudança no padrão de consumo, tendo acesso à novas marcas e produtos. Se deslocar para outras cidades em busca de preços e produtos diferenciados, prática comum entre os consumidores, agora, é coisa do passado.

Ao longo deste período, o empreendimento tem demonstrado o cuidado com as pessoas, tanto clientes, quanto corpo de profissionais como um dos seus pilares. Por essa razão, neste momento de pandemia, as normas de biossegurança têm sido prioridade da marca. De acordo com o setor de marketing, a dinâmica do Novo segue com controle rígido das ações sani-

tárias, a exemplo de exigência do uso de máscara, aferição de temperatura, higienização e distanciamento social dos clientes e profissionais.

Para o mês de setembro, que chega trazendo a Primavera, devem vir surpresas. O setor de marketing adianta que estão sendo preparadas novas promoções e ações voltadas ao benefício dos clientes. Além disso, o setor anuncia ainda a oferta de outras variedades de produtos e serviços. As próximas etapas do Complexo Empresarial do Sertão, projeto empreendedor de grande porte, consistem na inauguração do Shopping Arcoverde, que já se encontra em fase de construção, e de um Hotel com 80 apartamentos, com modernas instalações.

A nossa próxima parada é o Sertão do Pajeú, que recebeu, há pouco mais de 30 dias, o Shopping Serra Talhada, um mega empreendimento que mudou o padrão de consumo e a vida econômica da região.

PASSATEMPO

www.recreativa.com.br

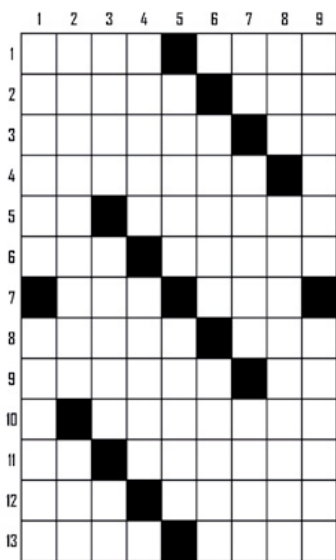


HORIZONTAIS

1. Fruto de polpa adocicada, semelhante à fruta-pão, que chega a pesar 15 kg / Que pessoa?
2. Parasito intestinal / Cidade paulista, "a capital do exagero"
3. Mestiço de francês com índio / Nesse lugar
4. Precede a semente
5. O verbo mais curto / A ginástica da mente
6. A voz dos instrumentos musicais / Naipe vermelho das cartas de jogo
7. Possuir / O confesso declara-se culpado
8. Lançar imposto sobre / Preposição que expressa um limite posterior de tempo
9. Tipo de papel enrugado / Sigla de Roraima
10. Escrever para a imprensa periódica
11. O primeiro pronome pessoal / A parte metálica essencial de um objeto de corte
12. Comitê Olímpico Internacional / A capital marroquina
13. A hortaliça que tem... dentes e cabeça / É-o a oportunidade.

VERTICAIS

1. Nunca / A República europeia que tem Praga como capital
2. Dobrar (roupas) de mau jeito, deixando sinais de vincos e dobras / Abreviatura de uma grande provedora da internet
3. Produto para dar brilho a pisos, móveis, calçados etc. / Revolver, misturando / Interjeição que exprime espanto, ironia, admiração ou sensação de perigo iminente
4. O superior de um mosteiro / No montanhismo, processo de descida de um paredão na vertical
5. Excesso de autoridade / Fazer andar em volta
6. O político mineiro Bernardes (1875-1955), ex-presidente da República de 1922 a 1926 / Tratar com carinhos excessivos, satisfazendo todos os caprichos e vontades
7. Uma ponta do... Piauí / A lei que libertou os escravos / Protuberância deforme nas costas ou no peito.
8. Uma ponta da... caneta / Instruir no conjunto de tudo o que constitui o saber adquirido
9. Diversos / Inserir-se num livro com as necessárias correções.



Desenho elaborado da Editora e Recreativa Ltda. Proibida a reprodução sem autorização expressa.

Compre pelo site recreativa.com.br ou pelo telefone 0800 035 1422



JÁ PENSOU COMO VOCÊ PODE TORNAR A EXPERIÊNCIA DO SEU CLIENTE AINDA MELHOR?

NÓS PODEMOS AJUDAR!

- CONSULTORIA EM GESTÃO
- MAPEAMENTO DA JORNADA DO CLIENTE
- DESENVOLVIMENTO GERENCIAL
- CLIENTE OCULTO
- CAPACITAÇÃO DE EQUIPES

@qualiconsulte_
(81) 999926000
contato@qualiconsulte.com.br

Clique no anúncio e interaja

■ ESPECIAL

SHOPPING SERRA TALHADA colhe resultados positivos em mês de abertura

Grandes marcas, presentes no empreendimento, venderam até mais do que esperavam; e serviços bancários e a praça de alimentação são os espaços mais procurados

Adriana Amâncio

redacao@jornaldosertaope.com.br

■ A rotina dos sertanejos e sertanejas mudou. O Shopping Serra Talhada, há pouco mais de um mês, proporcionou a grandes marcas um volume de vendas que não poderia ser alcançado, em um cenário anterior à pandemia de Covid-19. Além disso, os serviços bancários oferecidos no local ganharam a preferência do público que busca conforto, segurança, horários especiais; o lazer dos finais de semana ganhou um novo espaço! A praça de alimentação do Shopping tem sido bastante procurada pelas famílias que querem se divertir, se confraternizar e comer bem. Sem contar que o Shopping passa a atrair o público que costumava viajar para Recife, Petrolina ou até outros estados em busca de preços melhores. Com esse movimento, o dinheiro, agora, passa a circular na própria cidade de Serra Talhada. Este é o novo padrão de consumo e a nova rotina da



Fotos: Diego Gomes

■ **Entrada principal do Shopping Serra Talhada, que celebra um mês de boas novas**

região, estimulada pelo novo empreendimento.

De acordo com informações do setor de marketing do empreendimento, esses resultados iniciais comprovam o desejo do público pela chegada de um Shopping Center, que desde a abertura, já havia sido percebido pela equipe de organizadores, pela forma acolhedora com a qual foi recebida pelo público de Serra Talhada e Região.

Uma das questões que tiveram prioridade na reabertura do Shopping foi a prevenção à Covid-19. Para garantir condições de segurança ao público, foi adotada uma série de

medidas de biossegurança, a exemplo do uso obrigatório de máscara, controle de clientes e aferição de temperatura; e disponibilizados diversos insumos e equipamentos, a exemplo de totens com álcool em gel e tapetes higienizadores. A adaptação do público às medidas foi positiva e espontânea. Os organizadores, inclusive, acreditam que têm contribuído com a reeducação do público, divulgando, por meios online e offline, medidas de higiene.

Se depender dos planos desenhados pela organização do Shopping, muitas outras novidades ainda serão implementadas em curto, médio e longo

prazo. “A curto prazo a nossa meta é abrir todas as operações nos próximos meses. Estamos confiantes de que iremos avançar no plano de convivência para oferecer ao público opções de lazer, a exemplo de salas de cinema, lojas de recreação e eventos com medidas de segurança. Em médio e longo prazo, a ideia é ampliar o mix e trazer novas lojas – âncora, ao longo dos próximos três anos. O Pajeú é uma região promissora, com empreendedores arrojados. Para nós, é uma honra poder ser vitrine de toda essa abundância, avalia o administrador do Empreendimento IMalls – Gestão de Shopping Centers, João Graciliano Antunes.



Fotos: Diego Gomes

■ **Consumidores encontram produtos que, antes, só poderiam ser comprados no Recife**

Fizemos as malas e pegamos a estrada rumo ao Sertão do São Francisco, onde está localizada a capital do Sertão, Petrolina. Esta, que é a última cidade de Pernambuco, celebra o êxito de novos empreendimentos inaugurados em plena pandemia

👉 **Clique no anúncio e interaja**



JAIRO ROCHA

QUANDO O ASSUNTO É **ALUGUEL, COMPRA OU VENDA DE IMÓVEIS** CONTE COM **ESPECIALISTAS!**

FALE COM A JAIRO ROCHA

WWW.JAIORROCHA.COM.BR 81 2122.9393 81 99258.9544 RUA GENERAL EDSON AMÂNCIO RAMALHO, 49 - BOA VIAGEM RECIFE - PE

ESPECIAL

VIDRO X ultrapassa período de experiência e fortalece vínculos em petrolina

Contrariando as projeções da ocasião, empresa foi inaugurada no último dia 18 de maio, há pouco mais de três meses, gerando emprego e renda

Adriana Amâncio
redacao@jornaldosertaope.com.br

■ Ao longo dos últimos três meses de funcionamento, a empresa Vidro X, iniciativa do jovem empresário sergipano Tayan Ferreira, conseguiu, à contragosto dos efeitos da pandemia de Covid-19, manter o sustento de ao menos seis famílias em Petrolina e de outras 30, em Aracaju, no estado de Sergipe, todas ligadas aos seus colaboradores, cujos vínculos foram mantidos ao longo desta pandemia. Este, segundo o próprio empresário, é o principal fruto colhido pela marca, que abriu as suas portas, no último



dia 18 de maio, em plena curva crescente da pandemia. A especialidade da Vidro X são as esquadrias de PVC estilo europeu, produzidas na matriz, localizada no estado de Sergipe.

“O meu sentimento é de motivação e esperança. Petrolina tem uma ótima estrutura econômica, caracterizada por um canteiro de obras, por uma forte atividade da construção civil, ramo no qual temos nos

destacado com a prestação de serviço, prezando pelo compromisso, qualidade dos produtos e o sucesso pós-venda”, pontua.

A nossa viagem segue pelo Vale do São Francisco com uma parada nas empresas Leenne Engenharia, Falcão Engenharia e Alencar & Falcão Engenharia, ambas pertencentes ao Grupo Falcão.



Coaching & PNL

Tikinha Albuquerque
Diretora Executiva

Afinal, o que é esse “NOVO NORMAL”?

“Novo normal” o termo surgiu com a pandemia, já que o mundo de uma hora para outra teve que se reinventar.

A pandemia de COVID-19 se instalou de repente e mudou drasticamente a nossa vida. De maneira rápida tivemos que aprender a nos adaptar a uma nova realidade sem precedentes em nosso tempo.

Adaptamos a nossa casa para abrigar diversas atividades, além das tarefas domésticas e descanso. De repente, nosso lar virou home office, escola e até academia, reaprendemos a viver e nos relacionarmos com o mundo a nossa volta.

E como lidar com toda essa mudança?

Reinventar, aceitar e priorizar – os pilares da mudança!

Podemos dizer que essas três palavras embasam o processo de mudança que estamos sofrendo no nosso cotidiano.

Reinventar é o exercício de repensar as estratégias, que talvez antes não tinham sentido e eram praticadas por hábito.

Aceitar é uma forma de se adaptar as mudanças. As mudanças que ocorreram com o mundo é um caminho sem volta. O mundo se transformou, parece agora funcionar 100% ONLINE! A revolução digital é pura realidade. Por conta do isolamento, buscamos nos conectar com pessoas em tempo real e participarmos ativamente das interações que as redes oferecem.

Priorizar é importante analisar o que pode ou não ser feito e quais são os impactos das nossas escolhas. Precisamos pensar no coletivo, ter empatia com o próximo e priorizar aquilo que é realmente necessário e essencial.

O que podemos esperar do futuro?

“Mudança é processo, a única coisa permanente da vida. Mudar é complicado, mas se acomodar é perecer. Não há perigo maior do que a acomodação.” – Mário Sergio Cortella. Caminhamos para um novo momento que deve ser marcado por engajamento, empatia e conectividade, e, acima de tudo, a valorização da transparência como premissa para construir relações sustentáveis. Ficar na zona de conforto é um dos maiores perigos que um indivíduo pode correr.

Obra mais rápida, menor custo e sonho concretizado.

A PREMOCIL trouxe para Serra Talhada a 1ª Usina de Concreto da Região.

PREMOCIL
Construindo sonhos

Av. João Gomes de Lucena, 3762 | Bairro: São Cristóvão - Serra Talhada - PE | Fone: 3831.1288 | 3831.6149

>Oncologia (SUS/Convênios)
>Cirurgia Bariátrica (Obesidade)
>UTI
>Emergência 24h

Qualidade

HMA
HOSPITAL MEMORIAL ARCOVERDE

DIVERSOS CONVÊNIOS.
CONSULTE:
87 **3821.8100**

ESPECIAL

Adriana Amâncio
redacao@jornaldosertaope.com.br

BASE SÓLIDA DO GRUPO FALCÃO, construída ao longo de 18 anos de história em Petrolina, garante resistência à pandemia

Enquanto as medidas de lockdown avançavam pelo interior do estado, no dia 12 de maio, uma estrutura moderna e arrojada, encravada no coração de Petrolina, abria as suas portas. Era a sede das empresas Leenne Engenharia, Falcão Engenharia e Alencar & Falcão Engenharia, que fazem parte do Grupo Falcão, que conta ainda com a WE Crossfit Petrolina, um empreendimento de alto padrão internacional ligado à área fitness. De lá pra cá, muitos frutos foram colhidos. O principal deles foi a geração de cerca de 78 empregos diretos, algo improvável na conjuntura atual. Para alcançar esse resultado, a empresária Leenne Alencar afirma que foi necessário reforçar os pilares que sustentam a base sólida da empresa, que somente em Petrolina, tem 18 anos de atuação.

“Nossa referência, ao longo de toda a nossa existência está pautada no trabalho, compromisso, transparência, cuidado com os colaboradores e inovação. Por isso, implementamos, em todas as áreas de atuação da nossa empresa, o Selo Compliance, que atesta práticas éticas. Garantimos aos nossos colaboradores dos mais diversos setores, todos os cuidados preventivos em relação à Covid-19 e estamos oulando na construção do Villarejo Container Gastrô, com técnicas de engenharia e construção arrojadas para fortalecer a infraestrutura e o desenvolvimento econômico de Petrolina”, explica Leenne Alencar.

Os resultados alcançados foram garantidos também por meio de cuidados adotados nas rotinas de trabalho nos espaços administrativos e nos canteiros de obras. Neste



■ Imagem ilustrativa em 3D de um dos ambientes do Villarejo Container Gastrô, que se encontra em fase final de construção



■ Imagem ilustrativa em 3D da fachada do Villarejo Container Gastrô, atualmente em fase final de construção

último setor, a disposição dos colaboradores foi organizada seguindo o distanciamento social e com a oferta de equipamentos de higiene e segurança. Nos escritórios, houve escala especial e a adoção de home office, além do uso de ferramentas de comunicação e gestão de tarefas, que permitem a interatividade à distância.

As empresas foram além da pan-

demia, e já pensando na adaptação ao novo normal, promoveram inovações tecnológicas nos seus mais diversos setores, como explica o diretor – Executivo do Grupo Falcão, Isaac Falcão. “Alinhada com a nova tendência de digitalização nos negócios, potencializada pela pandemia, as empresas Falcão anteciparam a implementação de ferramentas tecnológicas e softwares, realizaram treinamentos com os colaboradores e implementaram em suas rotinas técnicas de Design Thinking. Além disso, foi adotada a

pedidos dos seus pratos. Serão utilizados também materiais descartáveis e disponibilizados totens, ao longo do espaço, para que os consumidores façam o seu pedido sem a necessidade de enfrentarem filas ou aglomerações”, explicou Isaac Falcão.

No dia 21 de setembro, Petrolina celebra 125 anos de história, desenvolvimento e tradição. Dezoito desses 125 anos, contaram com a



■ Equipe de colaboradores após ginástica laboral, atividade que garante qualidade de vida e bem estar no ambiente de trabalho

prática de rodas de diálogo, reunindo gestores e colaboradores, sobre temas relevantes ao fortalecimento da atuação empresarial”, esclarece o diretor Executivo.

Em fase final de construção, o Villarejo Container Gastrô é a mais recente obra a ser entregue pelo Grupo Falcão à Petrolina.

O grande empreendimento, que vai abrigar lojas do setor de gastronomia, chega à capital do Sertão já adaptado às normas de biossegurança, necessárias aos tempos de pandemia. “O local contará com a tecnologia de QR Code nas mesas, permitindo aos clientes realizarem

participação do Grupo Falcão.

“É muito importante fazer parte da cidade de Petrolina, há quase duas décadas. Temos a satisfação de dizer que podemos ver em várias partes da cidade, símbolos de desenvolvimento, que tiveram a participação das empresas do Grupo Falcão. É um orgulho para nós fazermos parte e celebrar essa história junto com a Capital do Sertão”, finaliza Leenne Alencar.



■ Capacitação em novas tecnologias, envolvendo colaboradores paramentados com equipamentos de prevenção contra à Covid-19



■ Fachada da WE Crossfit, empreendimento de alto padrão internacional

Foto: Acervo Pessoal Grupo Falcão

Foto: Acervo Pessoal Grupo Falcão

Foto: Acervo Pessoal Grupo Falcão

Foto: Acervo Pessoal Grupo Falcão

Foto: Acervo Pessoal Grupo Falcão

POR CADA CANO



Passando por

Petrolina

De “Passagem de Juazeiro” à capital do Sertão. Essa é a trajetória que a imponente Petrolina vem cumprindo, ao longo desses 125 anos, que serão celebrados no dia 21 de setembro. Outra menção à importância da cidade como rota de acesso e escoamento de produção foi o termo Encruzilhada do Progresso, usado para definir o seu papel no acesso às regiões Norte e Sul do Brasil. Conta a história que o divisor de águas no caminho rumo ao desenvolvimento foi a chegada do Bispo visionário Dom Malan, no dia 15 de agosto de 1924. Deste marco, foram erguidas na cidade a Catedral, o Palácio Diocesano, os Colégios Nossa Senhora Auxiliadora e Dom Bosco, e o Hospital Dom Malan.

Adriana Amâncio
redacao@jornaldosertaope.com.br

Recuando um pouco na história, encontramos outro grande líder religioso à frente do desenvolvimento da cidade. Era 1870, quando o frei capuchinho italiano Henrique construiu a Capela de Nossa Senhora Rainha dos Anjos, em meio às intensas ações missionárias. Em torno do templo, a população foi crescendo e realizando outras atividades. Mais de um século depois da emancipação que ocorreu em 1895, o município assume um papel importante na economia de Pernambuco e do Nordeste, sendo a sexta maior riqueza do

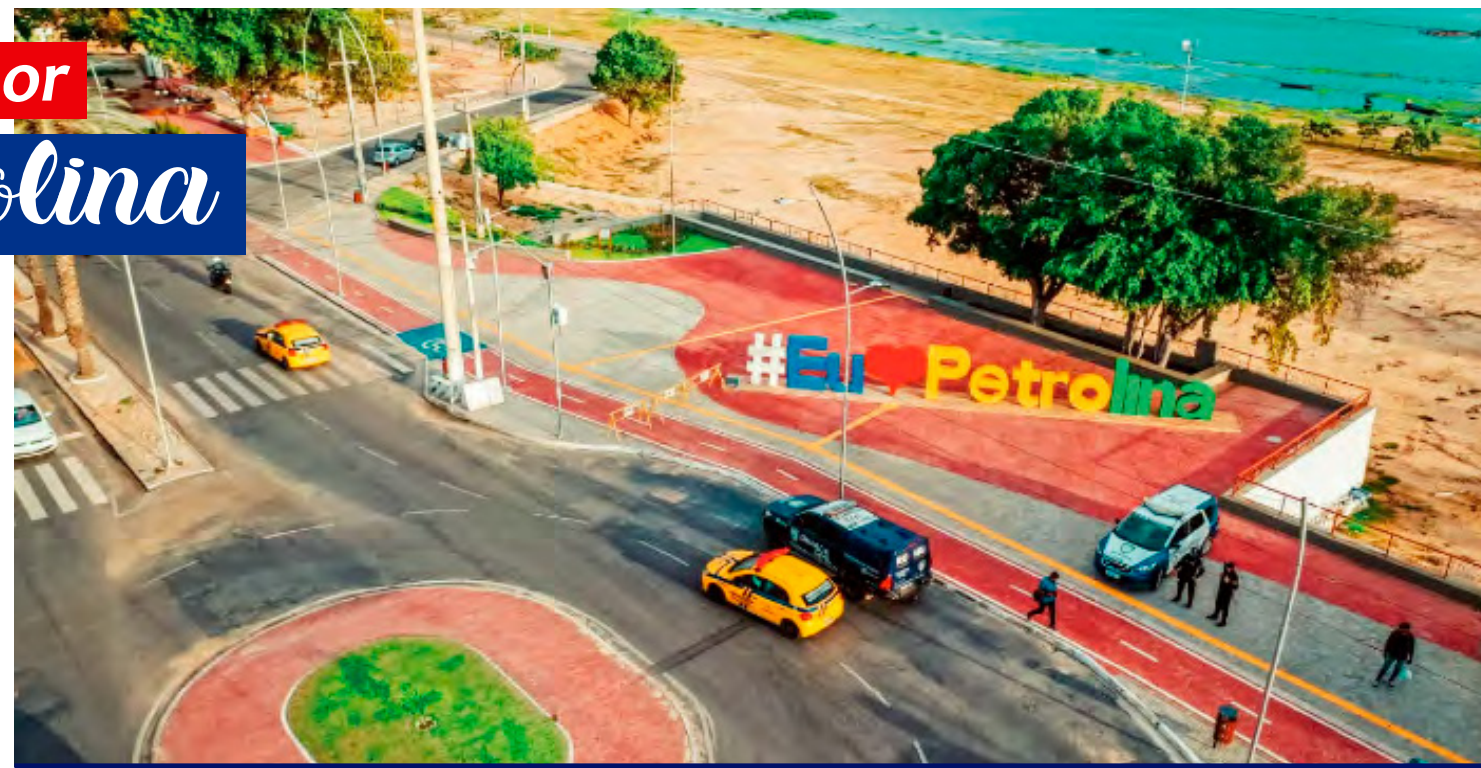


Foto: Reprodução Diário de Pernambuco

estado. Possui o melhor índice de saneamento básico do Nordeste, com 95% de coleta de esgoto e 100% de tratamento do que é coletado. A edição 2180 da Revista Veja considera a localidade uma das 20 cidades brasileiras do futuro. Os dados mostram uma potência, que combina desenvolvimento econômico e qualidade de vida.

Petrolina também é sinônimo de tradição e pioneirismo. Em 1960, a cidade passou a compartilhar com a região Sul do país, a referência na produção de uvas e vinhos. Nos anos 1963 e 1964 respectivamente, foram instaladas duas estações experimentais de produção de uva e vinho o Projeto Piloto de Bebedouro e o Perímetro Irrigado de Mandacaru. Já nas décadas de 80 e 90, a região ganha reconhecimento na produção de vinhos finos. Os anos 90, especialmente, marcam o início da produção de uvas sem sementes e a chegada de

diversos grupos empresariais à região. Nos anos 2000, o setor ganha reforço com ações governamentais nas áreas de ensino, pesquisa e inovação.

Na cultura, vem de Petrolina um dos nossos Patrimônios Vivos de Pernambuco, o genuíno Samba de Véio. A dança, tradicional da época da escravidão, consiste em um movimento que combina batidas com os pés e batidas de palmas com as mãos. Dentre os escravos, é conhecida como Umbigada. Terra de muitos ilustres artistas, Petrolina teve o seu cotidiano representado nos versos de um deles, o grande nome da MPB, Geraldo Azevedo de Amorim, que contou para o mundo uma memória comum na juventude da cidade “hoje eu me lembro que nos tempos de criança esquisito era a carranca e o apito do trem... mas achava lindo quando a ponte levantava ...e o vapor passava num gostoso vai e vem...”

■ Vista panorâmica da Orla de Petrolina no Vale de São Francisco

De uma simples passagem surge uma menina, iluminada de frescor e beleza bem no meio do sertão.

Com o tempo, a menina tornou-se adolescente, e se emancipou como mulher, na centenaridade de seus feitos, ações, acolhimentos, construíram-se em seu redor cidadãos fortes e entidades idôneas para alicerçarem cada vez mais suas fortes raízes, num solo inigualável.

Um desses rebentos é a CDL/Petrolina, que construiu um dos pilares de sustentabilidade econômica dessa cidade.

Parabéns
Petrolina pelos seus
125 anos.
Uma homenagem da
CDL Petrolina!



Nascimento do rádio no Brasil ganha nova data

Nova data foi definida, com base em pesquisas do professor Pedro Serico Vaz Filho, da Universidade Anhembi Morumbi (UAM)



Foto: Portal Rádio Pajeú

■ **Estúdios da rádio Pajeú FM 99.3, a primeira emissora de rádio do Sertão pernambucano**

Adriana Amâncio

redacao@jornaldosertaope.com.br

■ O rádio tem uma nova data de nascimento: 6 de abril de 1919. A data foi definida, após pesquisas realizadas em documentos antigos, que levaram acadêmicos a uma notícia veiculada no dia 7 de abril de 1919, no extinto *Journal de Recife*. A publicação dizia: “Consoante convocação anterior realizou-se ontem, na Escola Superior de Eletricidade, a fundação da Rádio Clube, sob o auspícios de uma plêiade [reunião] de moços que se dedicam ao estudo da eletricidade e da telegrafia sem fio (TSF)”.

A nova data contraria uma informação ensinada nos cursos de jornalismo, que até então, considerava que a partir do dia 20 de abril de 1923 o Brasil vivenciava as primeiras transmissões regulares realizadas pela Rádio Sociedade do Rio de Janeiro. Bem antes disso, a Rádio Clube realizou, em 6 de abril de 1919, transmissões de sons e palavras e, que segundo documentos encontrados em meio às pesquisas

do professor Pedro Serico Vaz Filho, vinculado à Universidade Anhembi Morumbi (UAM), comprovam a data como sendo o nascimento oficial do rádio.

Academicamente a nova data foi avalizada com a assinatura da Carta de Natal, assinada em 2019, durante um encontro de

**“
A nova data contraria uma informação ensinada nos cursos de jornalismo, que até então, considerava o dia 20 de abril de 1923 como marco das transmissões de rádio”**

história e mídia, realizado no Rio Grande do Norte. Na ocasião, foram avalizados os dados apresentados há mais de três décadas pelo pesquisador Luiz Maranhão Filho da UFPE e, hoje, referendados pelo pesquisador Pedro Serico Vaz da UAM. Este último pesquisa sobre rádio desde 1990.

Segundo informação de Vaz Filho, o líder da fundação da Rádio Clube de Pernambuco foi o radiotelegrafista e contabilista Augusto Joaquim Ferreira, também de perfil intelectual, mas não acadêmico. “Ele e outros jovens pensaram naquela possibilidade como meio de comunicação, não exatamente para levar educação às pessoas. O objetivo era outro: levar informação e diversão”, como ainda se dá hoje no rádio escutado no dial dos aparelhos à pilha ou na podosfera acessada pelos serviços de streaming.

A transmissão inaugural da Rádio Clube contou com um estúdio na Ponte d’Uchoa, no Recife. O grupo envolvido com a transmissão tinha por objetivo se divertir e aperfeiçoar as transmissões de telegrafia sem fio. Em 1919, porém no mês de novembro, a Rádio Clube passou a ter sede oficial, na Boa Vista. Atualmente, a rádio Clube opera no dial AM, na frequência 720KHz. Os estúdios estão localizados na sede dos Diários Associados, em Santo Amaro.

Coluna Jurídica

Antonio Faria de Freitas Neto

Advogado

antoniofaria@antoniofaria.com.br

A RECUPERAÇÃO JUDICIAL ESPECIAL ÀS MICROEMPRESAS E EMPRESAS DE PEQUENO PORTE BRASILEIRAS

Ao contrário do que muitas vezes pensa o senso comum, a economia mundial não é tracionada pelas megas corporações, mas pelas empresas de menor monta, que são responsáveis pela grande maioria dos empregos e da geração de riqueza e renda em nossa sociedade.

Não é por outro motivo então que o legislador nacional atribuiu diversas benesses e tratamento diferenciado às microempresas e empresas de pequeno porte, seja pela simplificação da tributação, pela facilitação e menor oneração na obtenção de crédito, pela preferência nas contratações públicas, et cetera, não sendo diferente quando se trata do próprio procedimento de Recuperação Judicial.

A Lei de Recuperação Judicial trouxe às microempresas e empresas de pequeno porte a possibilidade da instauração da Recuperação Judicial Especial, permitindo ao Juiz o deferimento de um Plano Especial de pagamento aos credores, mesmo sem a realização de assembleia, acaso preenchidos os requisitos legais, exceto se mais da metade dos credores se opuserem, momento em que a falência deve ser decretada pelo Judiciário.

Esta Recuperação Judicial Especial abrange unicamente os créditos quirografários existentes até a data da distribuição do pedido, como por exemplo fornecedores e prestadores de serviços, não podendo fazer parte dela os créditos privilegiados, como trabalhistas, fiscais, proprietário fiduciário, leasing, dentre outros.

Noutro vértice, a margem de negociação da empresa em dificuldade financeira junto aos seus credores é sobremaneira reduzida, já que a Lei estabelece balizas preconstituídas ao Plano de Recuperação Especial, já que o parcelamento da dívida não poderá sobejar 36 (trinta e seis) meses, com o acréscimo de juros de 1% (um por cento) ao mês, e a 1ª (primeira) parcela deve ser paga em até 180 (cento e oitenta) dias do protocolo do pedido de Recuperação Judicial Especial em juízo.

Como acontece na Recuperação Judicial comum, a sentença judicial que concede a Recuperação Judicial Especial provoca a suspensão do trâmite das ações de execução dos créditos quirografários, objeto do Plano de Recuperação Especial. Instaurado tal procedimento especial, a empresa devedora somente poderá aumentar suas despesas, ou mesmo contratar novos empregados, com autorização judicial, com prévia ouvida do administrador judicial e dos credores.

O primeiro Museu do Rádio de Pernambuco está no Sertão



■ Espaço está localizado no endereço onde funcionou a rádio Pajeú AM entre os anos 50 e 70

Foto: Paulo Maciel

■ Mural em homenagem aos comunicadores e lideranças que têm participação importante na história da Rádio Pajeú FM 99.3

Adriana Amâncio

redacao@jornaldosertaope.com.br

■ O Sertão também é protagonista na história do rádio pernambucano. É na região que funciona, desde 2013, o primeiro Museu do Rádio. O espaço está localizado, no bairro São Francisco, coladinho com a Igreja da Paróquia, onde operou, entre os anos 50 e 70, os estúdios da Rádio Super Pajeú, antes AM 1500, hoje, FM 99,3.

No local, os visitantes podem viajar pela história de um dos veículos de comunicação mais resistentes e populares, por meio de rádios das décadas de 30, 70, microfones, cartuchearas, que traçam uma linha do tempo, mostrando a evolução do veículo.

Outro grande capítulo da história da radiodifusão contada no espaço é o surgimento da primeira rádio do Sertão de Pernambuco, a rádio Pajeú

“

O Programa A Nossa Palavra, apresentado por Dom Francisco na rádio Super Pajeú, entre os anos 70 e 80, debatia problemas sociais da comunidade”

AM 1500. Foi justamente o acervo histórico da rádio, encontrado por gestores, que despertou o interesse de criar o Museu, que tem como mantenedora a Fundação Cultural Senhor Bom Jesus dos Remédios.

“Tudo começou com o livro No Coração do Povo – A história da Rádio Pajeú, a primeira do Sertão pernambucano, que sistematiza essa



■ Muitos artistas iniciaram as suas carreiras por meio da rádio Super Pajeú



■ Museu conta a história da evolução do rádio

Foto: Paulo Maciel



■ Equipamentos utilizados pela rádio Super Pajeú em outras décadas

Foto: Paulo Maciel

história. Essa obra, cuja autoria é minha, do comunicador Nill Júnior e do jornalista Daniel Ferreira, resume em quatro capítulos, os aspectos mais importantes da história do veículo no Sertão, ou seja, o seu pioneirismo ao ser considerada a primeira rádio da região, o trabalho que construiu um vínculo com a comunidade local, por meio da contribuição com a educação, o fortalecimento da identidade cultural, a prestação de serviço e denúncia de problemas sociais,” explica o professor de História e pesquisador Augusto César Acioly.

Dividido em quatro capítulos, o livro passeia pela história do rádio, de um modo geral. Passa pelo pioneirismo da rádio Pajeú, a história dos comunicadores que se destacaram, realizando trabalhos significativos na região e conclui com a força do rádio na prestação do serviço e no jornalismo. Um bom exemplo neste sentido é o Programa A Nossa Palavra, apresentado por Dom Francisco na Pajeú,

entre os anos 70 e 80, que ao longo de uma hora, debatia problemas sociais que atingiam à comunidade.

“Quem visita o Museu, pode conhecer o espaço Maria da Paz, dedicado à memória da compositora de canções interpretadas por Chitãozinho e Xororó, que tinha a rádio Pajeú como uma referência para o seu trabalho. Há um monumento motor a óleo, utilizado para manter a rádio no ar, transmitindo a programação, pois na época em que a rádio surgiu, em 1959, não havia energia elétrica,” explica o Gerente Administrativo da Fundação Cultural Senhor Bom Jesus dos Remédios, Nill Júnior.

O Museu do Rádio funciona de segunda a sábado, entre 14h e 18h, atendendo o público em geral, além de grupos de estudantes. Com a pandemia, os atendimentos estão suspensos. O telefone para agendar visitas é 87 3838-2790.

A palavra que pode curar você!

Este mês de setembro é mês de combate do suicídio. Segundo a OMS (Organização Mundial de Saúde), tirar a própria vida, é a segunda principal causa da morte para pessoas de 15 a 29 anos e, já mata mais que o HIV. Há cada 40 segundos uma pessoa tira a própria vida, diz estatística mundial; entre esses, 32 brasileiros se matam diariamente. Para cada registro de morte existem 20 tentativas fracassadas. Se houvesse prevenção, 9 entre cada 10 pessoas estariam vivas, segundo OMS. Por esta razão, o psicólogo chileno Marco Antônio Campos, representante do Chile na Associação de Suicidologia para América Latina e Caribe, questiona: “Como podemos prevenir o suicídio se não falarmos sobre ele? Como podemos perder o medo da morte se não falarmos sobre isso?”.

O psicanalista Tiago Corbisier Matheus, autor do livro Adolescência: Clínica Psicanalítica (Casa do Psicólogo, 2012) diz o seguinte: “Quando os jovens encontram

no meio virtual, possibilidades de circulação social, os pais acham: ‘ah, meu filho está dentro de casa, protegido, mesmo que eles estejam expostos a uma série de outros estímulos que os pais desconhecem”. No entanto, o problema não é a tecnologia nem o que ela proporciona, mas sim, a tendência dos pais sempre estarem predispostos a controlar os filhos, do que realmente ouvi-los. De modo geral, a internet não é boa nem má, mas entre o adolescente e a tecnologia, se faz necessário o gerenciamento dos pais. Deixar o filho solto não dá, também não é algo que possa ser feito de maneira invasiva.

Portanto, diante disso, o que podemos fazer? 1) Identificar essas fragilidades ou tendência depressiva/suicida; 2) criar meios de ajuda construindo pontes relacionais; 3) escutar de maneira empática, isto é, escutar atentamente o que está sendo anunciado na sua fala, de forma explícita, ou não; 4) instruir o jovem à procurar ajuda profissional, quando for preciso; 5) discutir abertamen-

te sobre o tal jogo e outros assuntos pertinentes. Sendo assim, é fundamental criar um espaço de fala onde os jovens expressem seus incômodos, por qualquer jogo, ou situação em que se envolveu, pois eles apresentam sinais que são verdadeiros gritos de socorro. Contudo é de vital importância a presença dos pais fortalecendo os vínculos afetivos e estabelecendo confiança, de modo que os jovens tenham um porto seguro. Afinal, sua presença é insubstituível, não tente compensá-la com presentes.

Daniel Lima Gonçalves - Psicanalista, Filósofo e Teólogo. danielimagoncalves.pe@gmail.com

Estudo permanente no Grupo de Estudos Psicanálise do Acolhimento - **GEPA**; Membro do Grupo Brasileiro de Pesquisas Sândor Ferenczi - **GBPSF/ISFN**; Licenciado em Filosofia - **CESSF**; Psicanálise Freud-lacanianiana - Instituto da Psicanálise Lacanianiana - **IPLA**; Bacharel em Teologia - **FATIN**; Especialista em Psicanálise e Teoria Analítica - **FATIN**; Especialista em Filosofia e Autoconhecimento: uso pessoal e profissional - **PUCRS**; Certificação Profissional em Neurociência - **PUCRS**; Pós-graduando em Ciências Humanas: Sociologia, História e Filosofia - **PU-CRS**; cursando a Formação na Clínica Psicanalítica de Adultos no Centro de Pesquisa em Psicanálise e Linguagem - **CPPL-Recife**; Coordenador do Grupo de Estudos e Pesquisas Psicanalíticas de Arcoverde - **GEPPAR**.

ARTIGO



SALGUEIRO crava o seu nome na história do futebol pernambucano

Time sertanejo conquistou vitória suada, nos pênaltis, contra o Santa Cruz, após empate sem gols



Time do Salgueiro em foto oficial com a taça do Campeonato Pernambucano 2020

Adriana Amâncio
redacao@jornaldosertaope.com.br

Após um hiato de 115 anos, um time de fora do Recife faturou o Campeonato Pernambucano. Esse clube é o Salgueiro, que cruzou as estradas do Sertão até à capital e bateu o Santa Cruz nos pênaltis, na casa do tricolor, após um empate sem gols no tempo normal. Na história do futebol pernambucano, o Carcará será lembrado por quebrar um monopólio de 115 anos de títulos nas mãos dos grandes clubes da capital e conquistar a taça em um ano atípico, no qual o futebol parou em função da pandemia do novo Coronavírus. O desempenho do Clube Estadual se resume em uma palavra: superação.

Na realidade do Clube, mesmo antes da pandemia, a busca por patrocínio é o maior desafio. Para se ter uma ideia, cada viagem ao Recife, local onde são disputadas a maior parte dos jogos, custa R\$ 10 mil. Somente este ano, foram realizadas cerca de dez viagens, totalizando um gasto de R\$ 100 mil. Com a chegada da pandemia, o Salgueiro deixou os jogadores em quarentena, realizando treinamentos online com o auxílio do preparador físico do clube. Para dar conta desta nova realidade,

“foi preciso mexer nas reservas”, afirmou o vice-Presidente do Clube Rodrigo Avelar.

“Nossa receita, basicamente, é oriunda dos patrocínios da Prefeitura local, que apoia o nosso trabalho social com a Escolinha de Futsal, que envolve crianças a partir dos oito anos, e das cotas da Copa do Nordeste, cuja participação está garantida com a nossa vitória no estadual, e da Copa do Brasil, disputa para a qual garantimos acesso, por meio da nossa segunda melhor colocação no Estadual, até antes da paralisação dos jogos por causa da pandemia. A distância entre Salgueiro e a capital é uma dificuldade que temos que superar, pois as viagens são cansativas e desgastam a nossa equipe”, pontuou Avelar.

O vitorioso Salgueiro teve ainda que superar o luto para conquistar o título. Em junho deste ano, o Clube perdeu o seu Mascote, o jovem Leandro Adamys, mais conhecido como Bululu, assinado a tiros. Querido da torcida e dos integrantes do clube, o jovem de 28 anos, contribuía com o Carcará desde os sete anos. Por isso, a histórica conquista do Pernambucano 2020 é dedicada ao membro mais carismático do clube. Driblar todas essas adversidades

e chegar ao topo do Campeonato pernambucano tem feito a diferença na vida do clube. Segundo Avelar, as remessas de camisetas não param na sede do clube. “O público corre logo para comprar!” Além disso, a notoriedade que a equipe de jogadores e de técnicos ganhou na mídia, deu visibilidade internacional ao Clube.

A conquista deste ano consolida uma trajetória vitoriosa traçada pelo time sertanejo, que cravou o nome da região na história do futebol pernambucano. Nos anos 2015 e 2017, o clube foi vice-campeão, ensaiando ao primeiro lugar. No mesmo torneio, o clube terminou entre os quatro primeiros colocados quatro vezes. Em âmbito nacional, o time possui cinco participações na Copa do Brasil e cinco na Copa do Nordeste.

“Um título que o Salgueiro estava atrás dele há algum tempo. Estava maduro, ia chegar uma hora ou outra, e felizmente foi comigo. Temos um grupo trabalhador, dentro de um clube trabalhador, de gente simples, honesta, que é apaixonada pelo clube. Isso faz diferença. Temos um grupo que quer vencer, e faz todos os sacrifícios pela vitória, e o resultado é este”, falou Neri



Prestígio internacional

A conquista do Pernambucano 2020 pelo Salgueiro repercutiu até fora do país. O presidente da Federação Sul-Americana de Futebol (Conmembol), Alejandro Dominguez, enviou uma carta ao presidente do Carcará, José Guilherme da Luz, parabenizando o clube pela conquista inédita de uma equipe do interior no Estadual. Para fechar o ano com chave de ouro, só falta agora conseguir uma vaga para a Série C de 2021.

Ciel fora dos planos

Na Live do Instagram, Mas, alegando que o salário realizado no último dia 17 de agosto pelo Jornal do Sertão, do atacante não está dentro do planejado para o restante da temporada, a diretoria do Carcará resolveu não renovar o contrato. Uma perda grande para o time. renovação com o Salgueiro.

Mudança de técnico no Afogados

Após a desclassificação na Copa do Brasil ao perder novamente para a Ponte Preta, na semana passada, a diretoria do Afogados acabou demitindo o técnico Pedro Manta. Para a vaga dele, já foi anunciado o nome de Adelmo Soares, que estava no Picos/PI, para comandar o time na Série D do Brasileiro deste ano.

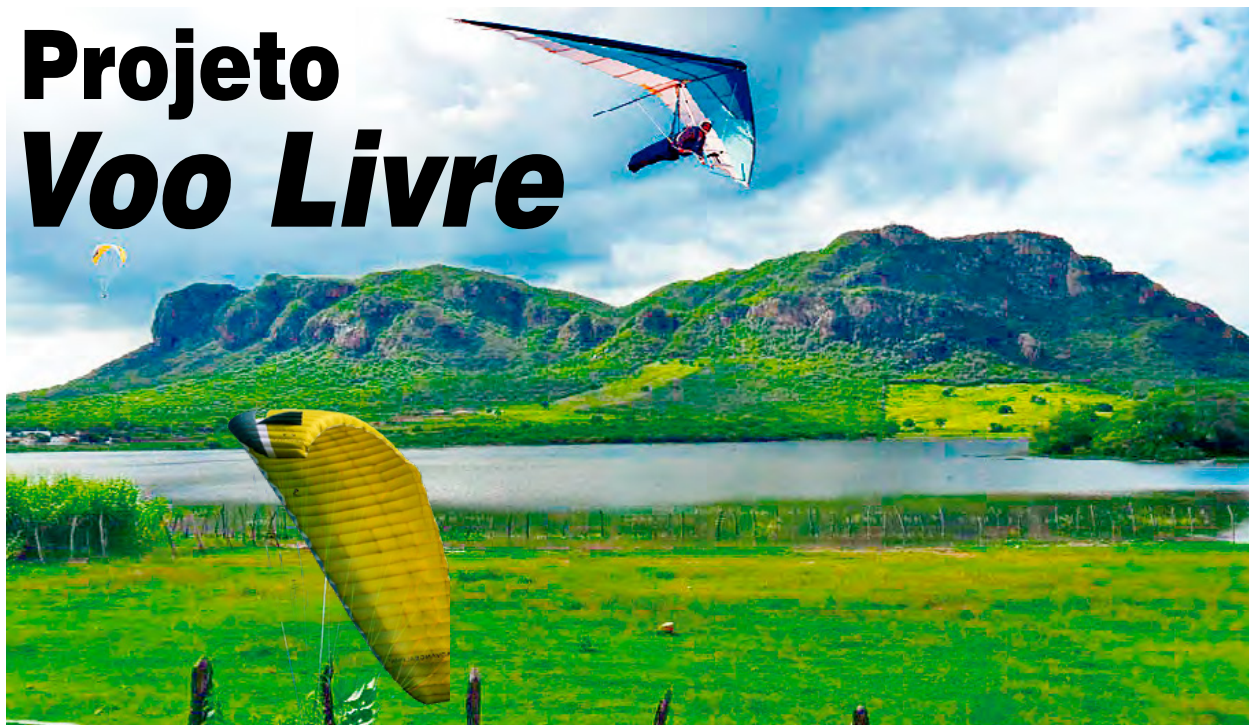
Amistosos da Patativa

Também visando uma boa campanha na Série D do Brasileiro, Na ocasião, a Patativa meteu campanha na Série D do Brasileiro com os dois gols marcados pelo meia Doda. No próximo sábado (04), o jogo de volta em Campina Grande. No último sábado (29), o jogo de volta em Campina Grande. No Estádio Lacerdão, em Caruaru.

Novela “Messi e o caminhão dedinheiro”

Lionel Messi voltou a ser o centro das atenções no mundo do futebol. Desta vez, não foram os gols tampouco as jogadas espetaculares que chamaram a atenção, e sim a “novela” sobre a sua possível saída do Barcelona. O clube catalão garante que ele só sai se pagar uma multa contratual de 700 milhões de euros (quase R\$ 4,5 bilhões). A defesa do jogador nega esse valor. É esperar as cenas dos próximos capítulos...

Projeto Voo Livre



Iniciativa bebe na fonte da sabedoria e da tradição do inventar autodidata serratalhadense Evangelista Inácio de Oliveira, considerado o pioneiro da asa delta no Brasil.

■ **Projeto** deve consolidar Serra Talhada na rota dos voos de Asa delta e Parapente

Serra Talhada, será inaugurada entre os dias 4 e 7 de setembro, no encontro de pilotos, promovido pelo projeto, que pretende reunir profissionais das regiões Agreste e Sertão.

“O projeto irá oferecer formação oficial para quem deseja praticar o voo livre, voos duplos, com equipamento seguro e suporte profissional habilitado, para aquelas pessoas que desejam viver a experiência. É uma iniciativa para consolidar a presença de Serra Talhada na rota do voo livre, bem como gerar renda, atrair turistas e movimentar a cidade”, explica o coordenador do Projeto, Paulo Esteves.

A história da prática do voo livre em Serra Talhada não é de hoje. Tudo começou nos anos 1960, quando o inventor autodidata serratalhadense, Evangelista Inácio de Oliveira, cujo nome de guerra era Chapadão Turbinado Banda Larga ou simplesmente Vanja, se consagrou pioneiro no Brasil ao construir, com as próprias mãos, um asa delta e tentar realizar um voo do alto da Serra que dá nome à cidade. A experiência não aconteceu, pois um tenente da Polícia Militar

impediu e apreendeu o equipamento. Desgostoso, seu Evangelista vendeu o equipamento, na época por 14 mil réis, para um piloto do Rio de Janeiro. A história teve tanta repercussão, que seu Evangelista foi parar no Programa do Jô, convidado como Pioneiro do Asa delta no Brasil. Quase 40 anos depois, o revolucionário inventor conseguiu realizar o sonho de voar. Nos anos 2000, realizou um voo acompanhado, no Rio de Janeiro. A história virou tema do filme O Gigantesco Imã, produzido por cineastas da região. Seu Vanja partiu no dia 1º de março deste ano, deixando um legado para o município de Serra Talhada e região.

“O projeto Voo Livre bebeu dessa fonte de seu Evangelista. Para dar continuidade a essa história, tocamos o projeto, inserindo diversas ações sociais. Sempre que sobrevoamos a cidade, lançamos um olhar atento sobre os pontos de desmatamento e degradação no local e comunicamos à Secretaria de Meio Ambiente para que sejam tomadas as devidas providências. Nosso projeto também dedica-se à mobilização de jovens em situação de vulnerabilidade social,” conclui Esteves.

Adriana Amâncio

redacao@jornaldosertaope.com.br

O município de Serra Talhada, localizado no Sertão do Pajeú, não deve ser reconhecido apenas por ser a Terra da Xaxado e por seu filho ilustre, Lampião, o Rei do Cangaço. Dentre muitas outras atrações, a cidade conta com uma estrutura cada vez mais sólida para a realização de voos livres de asa delta e parapente. A prática vem se consolidando por meio do projeto Voo Livre, que mapeou no município, com o auxílio de um especialista, pontos para realização de voos, capacitou pilotos e deu início a construção de quatro rampas de voo. Uma dessas rampas, a Sul, localizada em um ponto da

DURANTE A PANDEMIA, DIRECIONAMOS NOSSOS ESFORÇOS PARA PROPORCIONAR A MELHOR EXPERIÊNCIA DIGITAL JUNTO AO NOSSO PÚBLICO LEITOR E ANUNCIANTE.

- NOSSAS AÇÕES**
- ✓ Novo Portal de Notícias
 - ✓ Links patrocinados nas Redes sociais
 - ✓ Anúncios interativos QR Code
 - ✓ Agenda de lives no Instagram
 - ✓ Ação social Sertão Solidário



Jornal do Sertão DIGITAL

 Clique no anúncio e interaja

HOME OFFICE

Prós e contras e o novo normal

Dados apontam que 67% das companhias tiveram dificuldade de implementar a modalidade de trabalho, deste total, 34% afirmaram que lidar com ferramentas foi o maior problema

■ Durante a pandemia, 46% das empresas adotaram o trabalho em casa, o conhecido home office. Os dados são da Fundação Instituto de Administração (FIA). Ainda segundo o estudo, para 50% das empresas, o resultado deste trabalho superou as expectativas e 34% querem manter a modalidade, após a pandemia, envolvendo 25% do quadro.

Dentre as desvantagens desse tipo de trabalho, está a segurança da informação. Com os dados empresariais circulando pela rede de internet de casa, os cuidados devem ser redobrados. De acordo com

uma gestora de uma consultoria em segurança de dados, é importante definir a pessoa e o local onde será feito o acesso dos dados, bem como tomar cuidado com a perda de documentos. Para o profissional, há o risco de perda da privacidade pessoal e excesso de carga de trabalho.

As vantagens envolvem a proximidade da família, maior independência e, claro, o alívio do estresse do trânsito, alimentação mais saudável e qualidade de vida, bem como a integração da família ao trabalho. Para as empresas, o home office reduz os custos com o fun-



■ **Vantagem do trabalho home office é a possibilidade de estar no ambiente afetivo do lar**

cionário, por exemplo. Como os dados apontam, a modalidade veio para ficar. Confira cinco dicas para se adaptar ao home office no novo normal: turbine a internet, utilize ferramentas ágeis e gratuitas para as reuniões, programe e cumpra o seu horário, se arrume para iniciar o trabalho e tenha cuidado com as informações.

Estudo indica que, para 50% das empresas, o resultado deste trabalho superou as expectativas e 34% querem manter a modalidade, após a pandemia, envolvendo 25% do quadro.



Foto: Finca Neerórios - Globo.com

SHOPPING
SERRA TALHADA


encanto

À PRIMEIRA VISTA

Chegou o Shopping Serra Talhada. O primeiro centro de compras da região com tudo que você sempre quis. Estamos abertos com todos os cuidados de segurança e higiene para receber bem você e sua família em um lugar feito para encantar os olhos e viver grandes momentos.

Venha conhecer e se encantar à primeira vista.

@shoppingserratalhadape
@shoppingserratalhada



BASTIDORES

Janko Moura

Sintonize
Petrolina FM 98.3
S6G. A S6X – 11h às 12h
petrolinafm.com

Instagram: bastidoresjm
Email: moura.janko@gmail.com
WhatsApp: 55 (87) 9 8818.7618



Foto: Divulgação

Os verdadeiros cantores sertanejos **Lenno Ferreira** e **Edson Lima** em recente live na cidade de Petrolina-PE.



Foto: Maria Lima

O reitor da Faculdade de Ciências Aplicadas e Sociais de Petrolina, **Antônio Habbib** que vem fazendo um excelente trabalho em frente da autarquia no município sertanejo.



Foto: Divulgação

Parabenizar o deputado estadual petrolinense **Lucas Ramos** pela nomeação como secretário de Ciência, Tecnologia e Inovação de Pernambuco, na foto com a bela esposa **Juliana Luchsinger**.



Foto: Arquivo pessoal

As belas irmãs **Ana Maria Coelho Araújo** e **Josinha Coelho**, filhas do ex-deputado federal Osvaldo Coelho, em momento social.



Foto: Divulgação

Este **colunista** na volta das entrevistas presenciais com o grande sanfoneiro **Raimundinho do Acordeon**, compositor de 'Esperando na Janela' sucesso na voz de Gilberto Gil.

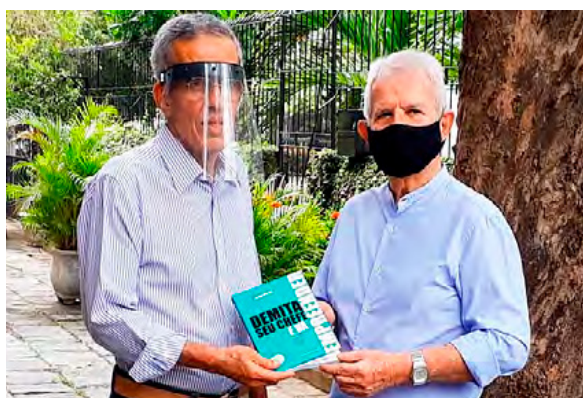


Foto: Arquivo JS

O sorteado **Dr. Bernardo Caldas** com nosso editor **Antônio José**, na entrega do livro (Demita Seu Chefe e vá Empreender de Inácio Feitosa após a live (A Mentalidade Empreendedora e o Pós Pandemia) no instagram @jornaldosertao



Foto: Divulgação

As apresentadoras **Nélia Lino** e **Alessia Saluára** ladeando a diretora da rádio Grande Rio FM **Ana Amélia Coelho Lemos**, **Thais Secchi** e o chef **Ugo César** durante lives gastronômicas da emissora.

Itacuruba chama atenção por apresentar média de suicídios dez vezes acima da nacional

Campanha Setembro Amarelo visa conscientizar a população sobre a prevenção ao suicídio

Adriana Amâncio

redacao@jornaldosertaope.com.br

A chegada de Setembro marca o início de uma campanha voltada para a prevenção ao suicídio: o Setembro Amarelo. Este assunto fala diretamente ao Sertão, uma vez que na região, o município de Itacuruba chama a atenção por, segundo informações do Conselho Regional de Medicina (Cremepe), apresentar índices de transtornos mentais e suicídios dez vezes acima da média nacional. De acordo com dados de 2002, o município apresenta uma taxa de 26,60 suicídios por cada grupo de 100 mil habitantes. No Brasil, a média chega à 4,48 por 100 mil habitantes, em Pernambuco o número é de 3,56, em Petrolândia, outra cidade do Sertão, a taxa registrada em 2004 era de 10,15.

O mês de setembro foi escolhido para o tema em razão do dia 10, no qual se comemora o Dia Mundial de Prevenção do Suicídio. Este ano, em função da pandemia da Covid-19, a campanha irá abordar os impactos nas saúdes física e mental da população. Desde 2014, a sociedade, empresas, órgãos públicos, meios de comunicação e diversos outros setores realizam ações alusivas à temática.

Um relatório produzido pelo Cremepe em 2007 aponta que os altos casos de suicídio em Petrolândia e Itacuruba estão relacionados com a história. Em 1988, as cidades foram realocadas para outras áreas por causa da criação do Lago Itaparica, que inundou a área original da cidade. Um trecho do do-



■ Setembro Amarelo, mês alerta sobre a importância de combater o suicídio

cumento dizia: “As cidades foram inundadas, sendo reconstruídas em outros sítios, com perda de terras férteis, consequente perda da base produtiva que era a agricultura, além da perda de referências simbólicas e ancestralidade” afirmava.

O caso de Itacuruba despertou a preocupação da cineasta Isabela Cribari, que produziu o documentário pernambucano em curta metragem De Profundis. A

produção, lançada em 2015, aborda os altos índices de depressão e suicídio no município. O filme conquistou o prêmio Mostra do Filme Livre no Rio de Janeiro, ganhou as telas do Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB) das cidades do Rio de Janeiro, São Paulo, Distrito Federal e Belo Horizonte; além disso, foi selecionado para a mostra oficial É tudo Verdade, um dos grandes festivais internacionais de documen-

tário.

Em nível nacional, o suicídio figura dados preocupantes. A cada ano, no Brasil, são registrados 12 mil suicídios. Os jovens, segundo dados do Portal Setembro Amarelo, estão entre as principais vítimas. Cerca de 96,8% dos casos de suicídio estavam relacionados a transtornos mentais. A depressão figura em primeiro lugar, seguida do transtorno bipolar e do abuso de substâncias tóxicas.



Mercado IMOBILIÁRIO
Por JAIRO ROCHA FILHO

A digitalização do Mercado Imobiliário é obrigatória

A pandemia não acabou com a vontade de comprar imóveis, de acordo com a DataStore Series de julho, uma análise de muita qualidade do mercado imobiliário, apontou que aproximadamente 11 milhões de famílias no Brasil querem adquirir um imóvel nos próximos 24 meses.

De olho nesta demanda e para atender de forma mais eficiente e minimizando os riscos de exposição à Covid-19, empresas do mercado imobiliário estão turbinando seu lado digital. A busca por ferramentas de tecnologia tem sido vivenciada pelas imobiliárias e construtoras para facilitar a apresentação do produto desde imóveis usados até os imóveis em lançamentos.

De acordo com a pesquisa do Grupo ZAP as três medidas mais buscadas foram: a utilização de fotos profissionais dos imóveis nos anúncios em sites e portais (56%), seguida de contato com o corretor via vídeo (51%) e por último a transmissão de visitas aos imóveis via ferramentas de vídeo (47%).

Não resta dúvida que o futuro está em experiências digitais e tecnológicas com imóveis. O tour virtual que era uma ferramenta usada por poucos players do mercado, agora é obrigatório e facilitou demais o processo de visitação, sendo possível em pouco mais de 30 minutos visitar 8 imóveis.

Os profissionais de vendas estão cada dia mais atuantes em mídias sociais e desfrutando das facilidades desse ambiente virtual.

Ainda levará um bom tempo para que todos os imóveis à venda tenham toda tecnologia disponível.

De acordo com o ZAP, em mais de 8 milhões de imóveis prontos à venda, menos de 1%, por exemplo, dispõem de tour virtual.

Digitalizar o mercado é um dos ensinamentos que a pandemia trouxe e que veio para ficar.

Como conversar com uma pessoa com pensamentos suicidas?

- Escolha um lugar calmo onde a pessoa sinta-se confortável
 - Garanta que vocês dois terão tempo suficiente para conversar
 - Se você disser a coisa errada, não entre em pânico; não seja duro demais consigo mesmo
 - Foque na outra pessoa, faça contato visual, ponha o telefone de lado – dê sua atenção total à outra pessoa. É importante ouvir
 - Seja paciente, podem ser necessárias várias tentativas até a pessoa estar pronta para se abrir
 - Use perguntas abertas que precisam de respostas que sejam mais do que um sim ou um não
 - Não sinta que precisa preencher todos os silêncios com conselhos e com palavras: às vezes a pessoa está tomando coragem para falar e precisa de um tempo
- Fonte: Samaritans, entidade britânica de apoio à saúde mental

Foto: Beecorp